

O QUE É PASTORAL DA SAÚDE ?

DEFINIÇÃO, ORGANIZAÇÃO E DIMENSÕES

DEFINIÇÃO: A pastoral da saúde é uma das ações evangelizadora de todo o povo de Deus *comprometido em promover, preservar, defender, cuidar e celebrar a vida, tornando presente no mundo da saúde a ação libertadora de Jesus*. É também uma ação missionária da Igreja, ação esta que segue os ensinamentos do mestre Jesus que tem olhar e amor predileto aos enfermos.

OBJETIVOS DA P.S.: Colaborar para a promoção e prevenção da saúde, apoiando programas, projetos e organizações comprometidos com a vida. Conscientizar a sociedade a respeito do direito à saúde e do dever de lutar por condições dignas de alimentação, saneamento básico e preservação da natureza, fundamentais para evitar a doença e preservar a vida.

Em suma, a pastoral da saúde do Brasil é uma entidade de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB. É uma sociedade cívico-religiosa, sem fins lucrativos, instituída oficialmente desde 09 de maio de 1986.

ORGANIZAÇÃO:

Coordenador Nacional CNBB.

Coordenador Regional.

Coordenador Diocesano.

Coordenador Paroquial.

*A peça principal desta organização, sem dúvida alguma, são todas as pessoas que trabalham pela a “saúde” voluntariamente, com a única motivação de promover “vida” com qualidade e maturidade.

DIMENSÕES

SOLIDÁRIA: É desenvolvida dentro dos hospitais, domicílios e asilos.

Busca:

-Viver uma presença samaritana junto aos doentes e sofredores com o objetivo de atender estes integralmente nas dimensões física, psíquica, social e espiritual.

-Sensibilizar a sociedade num todo a respeito do sofrimento, denunciando a marginalização dos doentes, dos idosos e portadores de necessidades especiais, bem como, resgatar a dignidade humana dos mesmos.

-Zelar pela humanização e evangelização das instituições de saúde, visando ao bem-estar de todos os que nelas se encontram (profissionais, colaboradores, enfermos e familiares).

-Desenvolver relações com as diferentes tradições religiosas num diálogo que respeite a liberdade de consciência e de credo, um do outro.

-Preparar agentes dinâmicos para trabalhar na pastoral da saúde, que possam anunciar a Boa Nova ao povo de Deus, diante do confronto com o sofrimento, a doença e a morte, bem como no respeito ao sigilo ético em relação às informações confiadas.

COMUNITÁRIA: Consiste em conscientizar e educar as pessoas para o direito à saúde. Lutar por condições mais humanas de vida, trabalho, terra, salário justo, educação, moradia, saneamento básico, preservação da natureza.

-Deve-se privilegiar ações educacionais, implementando uma verdadeira cultura de saúde, com ênfase em ações preventivas, permeadas pelos valores da justiça, equidade e solidariedade.

-Resgatar e valorizar a fé cristã e a sabedoria popular, relacionando-as com a utilização dos dons da mãe natureza e conservação do meio ambiente.

-Refletir sobre a realidade da saúde e da doença, bem como as implicações da ciência, tecnologia e bioética, no agir humano; visando assim, uma sociedade justa e solidária.

-Denunciar situações de cuidados precários de saúde, mau atendimento nas instituições de saúde, a não distribuição equitativa dos recursos, cobranças indevidas e a existência de todo e qualquer tipo de preconceito quando isso ocorrer.

-Estar atento para as diferentes práticas alternativas de saúde que não pertencem a nossa cultura, que são usadas sem a necessária fundamentação e comprovação científica que causam estranheza, insegurança, desconfiança e descrédito da ação pastoral na comunidade, evitando-se assim o fanatismo e o dogmatismo.

-Incentivar e desenvolver a formação e capacitação contínua dos APS, nos aspectos humanos, técnicos, éticos e cristãos, criando-se centros regionais de formação de agentes de pastoral.

-Fazer o elo entre a população em suas necessidades cotidianas e os serviços de saúde implantados pelos conselhos locais e distritais de saúde.

-Capacitar a população a cuidar de sua saúde, transmitindo-lhe informações e conhecimentos e promovendo um espaço aonde a mesma venha a planejar e a avaliar estas informações e conhecimentos.

-Ajudar a população a entender a saúde como direito fundamental da pessoa humana e a cultivar estilo saudável de vida (o importante não é ter longa vida, mas a qualidade de vida).

POLÍTICO-INSTITUCIONAL: Opinar, denunciar e fiscalizar os mais variados projetos políticos ligados diretamente à saúde.

-Participar ativa e criticamente nas instâncias oficiais que decidem as políticas de saúde da nação, do estado, da região e do município. Envolver-se na elaboração do orçamento da saúde, bem - como, formar e participar nos conselhos de saúde, colaborando no exercício do controle social, exigindo prestação de contas, em relação à qualidade dos serviços prestados.

-Exigir que o Estado garanta os serviços básicos de saúde à população, reforçando a ideia de que a saúde pública é direito social. Estabelecer canais de comunicação com as instituições públicas e privadas que atuam na área da saúde e educação; buscando favorecer uma reflexão e formação bioética.

-Apoiar e criar espaço de luta política e solidaria em favor da vida, valorizando as organizações populares em suas iniciativas. Articular a PS com outras pastorais, movimentos, organismos e instituições, a fim de viabilizar recursos materiais, financeiros, humanos, bem como ações e projetos comuns.

-Cuidar para que no âmbito do relacionamento e parceria com os poderes públicos a PS não substitua o que é função do Estado. Possibilitar a formação específica dos APS que atuam como conselheiros, acompanhando-os e avaliando-os periodicamente.

-Procurar educar as pessoas por meio de campanhas informativas, cursos, encontros, a respeito de doenças, prevenção e promoção de saúde. Buscando articular-se com os serviços básicos de saúde nas suas variadas esferas.